

FÓRUM DE MULHERES DE VITÓRIA DA CONQUISTA



MANIFESTO 8 DE MARÇO – 2024

MULHERES VIVAS EM DEFESA DA DEMOCRACIA

A vitória do povo nas eleições presidenciais de 2022, abriu novas perspectivas para a reconstrução do Brasil. As mulheres foram fundamentais para a eleição de Lula, por isso mesmo acreditam no avanço de suas conquistas!!! Lutando nas ruas e fortalecendo os espaços democráticos construiremos uma nova ordem! A DEMOCRACIA e o respeito à Constituição brasileira é o que garante que nossa voz seja ouvida e nossas reivindicações sejam atendidas. Convocamos todas(os) para fortalecer a DEMOCRACIA com unidade. Neste 08 de Março – Dia Internacional da Mulher de 2024, reafirmamos que avançar na consolidação da DEMOCRACIA é termos a garantia de comida no prato para nossos filhos e filhas. Em 2022, mais da metade da população brasileira (58,7%) convivia com a insegurança alimentar em algum grau - leve, moderado ou grave, segundo a Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar Nutricional / Rede PENSSAN. Precisamos da garantia de salário igual para trabalho igual - para o maior desenvolvimento econômico e de soberania e independência da nação brasileira através do trabalho, com direitos trabalhistas e salários decentes garantidos em todas as áreas e categorias. É necessário baixar os juros altos que impedem o crescimento da nossa economia, que impactam na qualidade de vida da nossa população, provocando desemprego, alto custo de vida e impedindo o acesso a produtos de necessidades básicas. Garantir a educação pública, de qualidade, sem estereótipos, sem preconceito, laica, e com gestão pública dos recursos públicos. Prevenir e enfrentar a violência contra as mulheres, o racismo e a LGBTQIAP+FOBIA. Precisamos de creches públicas e de qualidade, com tempo integral e horários flexíveis, para garantir o cuidado e a educação adequada às crianças.

Precisamos ter acesso à profissionalização, em horários flexíveis, para disputar o mercado de trabalho com maior igualdade de oportunidades. É necessária a valorização do salário mínimo. Nós somos a maioria a tentar sobreviver com essa renda. Só um salário digno para atender as mulheres, garante maior consumo do que é produzido e a abertura de mais empregos na indústria urbana e rural. Precisamos da garantia de cotas em empregos, nas vagas geradas pelos investimentos públicos, com prioridade para as mães chefes de

FÓRUM DE MULHERES DE VITÓRIA DA CONQUISTA



família. Queremos a garantia de moradia para as mães chefes de família e para as famílias com menor renda, acesso a saneamento e segurança em todo o Brasil. Lutamos pelo fortalecimento do SUS e pela garantia de acesso universal, gratuito e público, para toda a população e pelo aumento no investimento e financiamento da saúde das mulheres, que nos últimos cinco anos não chegou a 30% de empenho. Queremos uma assistência social pública de qualidade para toda a família, principalmente para as crianças, os idosos e deficientes físicos, para que a carga de cuidados não recaia exclusivamente sobre as costas das mulheres. Queremos maior participação política, no parlamento, em todos os espaços de poder e decisões nas instituições e empresas públicas e privadas. Para isso é preciso o compromisso e apoio do conjunto da sociedade, principalmente para com as mulheres que encontram maiores dificuldades de romper barreiras devido à raça, etnia e diversidade sexual. Precisamos de maior prevenção e enfrentamento à violência doméstica e familiar, política de gênero, jurídica e institucional, o assédio e a importunação sexual; o total cumprimento da Lei Maria da Penha; investigação e punição para todos os casos de feminicídios, lesbocídios e transfeminicídios ocorridos; fortalecimento das Redes de Enfrentamento e Proteção às mulheres e meninas; enfrentar e vencer o capacitismo que violenta as pessoas com deficiência no nosso país, ainda mais cruel com as mulheres. Pautamos a Revogação da Lei da Alienação Parental, com base nas orientações do CNS e da ONU que orienta banir termos ligados à "síndrome de alienação parental" nos tribunais por prejudicarem mulheres e crianças, em especial nas situações que envolvem violência doméstica e familiar

Os encargos decorrentes da maternidade devem ser assumidos pelo Estado e pela sociedade. Repudiamos a utilização da necessidade de maternar das mães para rebaixar salários e vetar promoções no trabalho. Precisamos da proteção da Amazônia e dos biomas vulneráveis, de uma maior sustentabilidade para garantir a preservação e manutenção dos recursos naturais e redução dos impactos das mudanças climáticas. Exigimos a retomada dos direitos e políticas públicas dos povos indígenas, em especial os Yanomami, povos tradicionais, povos ribeirinhas e quilombolas, com respeito às suas terras, culturas e corpos. Exigimos assegurar o acesso ao aborto legal previsto em lei, enterrar o estatuto do nascituro, buscando garantir a saúde integral, os direitos sexuais e reprodutivos da mulher, sem discriminações, violências e constrangimentos. Precisamos pensarem todas essas políticas públicas levando em consideração a questão racial – as mulheres pretas são as que mais sofrem com as ausências de políticas públicas e violências de

FÓRUM DE MULHERES DE VITÓRIA DA CONQUISTA



gênero. Pela vida das mulheres! Sem machismo, sem racismo, sem violência! Mais políticas públicas de gênero! Atender as reivindicações das mulheres brasileiras é consolidar a DEMOCRACIA e combater o fascismo! 08 de março de 2024

PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

Desde que a marcha unificada se iniciou em 2017, elas estão em pauta, por isso, solicitamos à Câmara Municipal, a Prefeitura de Vitória da Conquista e Governo da Bahia uma posição pública sobre as questões apresentadas pela Marcha de Mulheres, neste 8 de março de 2023, e que ações efetivas expressem o compromisso com as mulheres trabalhadoras da Região do Sudoeste da Bahia, quais sejam:

1. *Criação e implementação de um Programa Municipal / Estadual de fomento à formação integral e qualificada das mulheres e sua inserção em postos de trabalho não precarizados e sub-remunerados;*
2. *Incrementação real de uma política municipal de combate à violência doméstica e familiar, à cultura do estupro e ao assédio moral e sexual nos locais de moradia, estudo (escolas, faculdades e universidades), trabalho e no transporte público;*
3. *Funcionamento 24 horas da DEAM, conforme LEI Nº 14.541, DE 3 DE ABRIL DE 2023 que dispõe sobre a criação e o funcionamento ininterrupto de Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher. concurso e qualificação/ampliação do quadro de profissionais da Delegacia para o acolhimento e acompanhamento das vítimas, com melhoria urgente dos serviços prestados:*
 - *Celeridade no atendimento, nas oitivas e nas medidas protetivas, com estrutura capaz de atender à demanda;*
 - *Realização de exame de corpo de delito na DEAM, já que a delegacia conta com estruturação de espaço físico adequado ao procedimento nas dependências da delegacia;*
4. *Efetiva implementação da Casa Abrigo, que seja flutuante e ofereça creche e escola para as crianças que acompanham as mães em situação de violência;*
5. *Efetiva implantação da “Parada Segura”, garantia do sistema de Integração do transporte público e campanha contra a importunação sexual nesses espaços;*
6. *Implementação e financiamento do Programa Municipal Integral de Saúde da Mulher e do Programa Municipal Integral de Saúde da Mulher Negra e Lésbica;*
 - *No HMEM - Melhorar a Assistência às mulheres grávidas, no Pré-Natal e parto, garantindo a vida dos recém nascidos e suas mães, para redução da mortalidade e mortandade materna-infantil;*
 - *Formação das/os servidoras/es da área da saúde para melhoria do atendimento às mulheres, superação da violência obstétrica e atenção especializada para lésbicas e transexuais;*

FÓRUM DE MULHERES DE VITÓRIA DA CONQUISTA



7. *Melhor estruturação da rede estadual, com prioridade no atendimento às crianças e adolescentes, ampliação dos serviços de Pronto Socorro e UTIs pediátricas no HGVC, mantendo e remunerando equipes especializadas, realizando seleção pública para o preenchimento de vagas, eliminando a pejorização, que precariza e desqualifica as trabalhadoras e trabalhadores da saúde.*
8. *Fortalecimento da rede municipal de ensino na zona rural e urbana e reestruturação curricular com o objetivo de incluir o conhecimento científico sobre formação social brasileira, o patriarcado, a emancipação das mulheres e da classe trabalhadora, orientação sexual, feminicídio, misoginia e discriminação racial;*
9. *Implantação de um Sistema equitativo de distribuição de água na zona rural, com abastecimento de água potável em todas as residências, em quantidade suficiente para garantir a manutenção das famílias com dignidade e padrão de saúde;*
10. *Saneamento básico nos povoados com objetivo de evitar a proliferação de organismos transmissores de doenças;*
11. *Criação e implementação de um Programa Municipal de assistência social ampla que, entre outras medidas de cuidado, forneça cestas básicas semanais para mães-solo, idosas, indígenas, mulheres trans e pessoas em situação de vulnerabilidade social.*

Viva o Dia Internacional de Lutas das Mulheres!